



INFRAESTRUTURA DE DESEMBARQUE E AUXILIO A PESCA NO MUNICIPIO DE MARACANÃ, PARÁ, BRASIL.

LANDING INFRASTRUCTURE AND FISHING AID IN THE MUNICIPALITY OF MARACANÃ, PARÁ, BRAZIL.

Cássia Bruna Pinheiro Vieitas^{1,2*}, Ivan Furtado Junior², Aline Rodrigues Anibal¹, Keila Souza de Lima³, Ingrid de Nazaré Pinheiro Castro^{1,2}, Lucas de Farias Mota^{1,2}, Rafaela Horst Nobre da Costa^{1,2}, Rosália Furtado Cutrim Souza².

¹Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA. ²Professor do curso de graduação em Engenharia de Pesca - UFRA.

³ Programa de Pós-Graduação em Aquicultura e Recursos Aquáticos Tropicais. *cassiabpvieitas@gmail.com.

Resumo

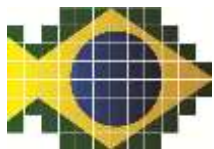
A atividade pesqueira no estado do Pará apresenta grande importância, tanto econômica como no âmbito social, com isso, a estrutura de apoio é indispensável para a manutenção e crescimento nessa atividade. Dessa forma, o objetivo do estudo foi avaliar a infraestrutura de desembarque e auxílio a pesca no município de Maracanã. O estudo foi realizado no município de Maracanã localizado no nordeste do estado do Pará e contou com a aplicação de questionários pré-estabelecidos com perguntas fechadas e aplicados aos pescadores e donos de embarcação no período de agosto à outubro de 2022, posteriormente os dados foram digitalizados e organizados utilizando o programa estatístico Microsoft Excel® 2016. Em relação as infraestruturas de apoio a pesca, foram possíveis identificar entre oito locais de desembarques, sendo quatro localizados na sede do município e três em vilas pertencentes a Maracanã sendo que o desembarque de pescado é realizado principalmente em portos de construídos de madeira cobertos por telhas de fibrocimento ou em praias. O município apresenta apenas uma fábrica de gelo destinados para diversas finalidades no município entre elas a conservação do pescado tanto dentro das embarcações quando na comercialização, além disso o município conta com mercado central, além de estaleiros, associação dos pescadores, empresa de assistência técnica e extensão rural e secretaria de agricultura na qual são indispensáveis para o fortalecimento da atividade na região. Assim, o município de Maracanã apresenta poucas infraestruturas de apoio a pesca, dificulta o escoamento da produção necessitando assim de incentivos governamentais para o desenvolvimento da atividade na região.

Palavras-chave: Fábrica de gelo; Portos de desembarque; Salgado paraense.

Abstract

The fishing activity in the state of Pará is of great importance, both economically and socially, therefore, the support structure is indispensable for the maintenance and growth of this activity. Thus, the objective of the study was to evaluate the landing infrastructure and help fishing in the municipality of Maracanã. The study was carried out in the municipality of Maracanã located in the northeast of the state of Pará and included the application of pre-established questionnaires with closed questions and applied to fishermen and vessel owners from August to October 2022, later the data were digitalized and organized using the statistical program Microsoft Excel® 2016. Regarding the infrastructure to support fishing, it was possible to identify among eight landing sites, four located in the municipal seat and three in villages belonging to Maracanã, with the landing of fish being carried out mainly in wooden building ports covered with fiber cement tiles or on beaches. The municipality has only one ice factory destined for several finished in the municipality, including the conservation of fish both inside the vessels and in the commercialization, in addition, the municipality has a central market, in addition to shipyards, fishermen's association, technical assistance company and rural extension and secretary of agriculture in which they are indispensable for the strengthening of the activity in the region. Thus, the municipality of Maracanã has few infrastructures to support fishing, making it difficult to sell production, thus requiring government incentives for the development of the activity in the region.

Key words: Ice factory; landing ports; Paraense salty.



Introdução

A atividade pesqueira na região amazônica, destaca-se principalmente pela grande diversidade e abundância nos diferentes ambientes aquáticos. Os diversos métodos de captura utilizados nas modalidades de pesca refletem a grande variabilidade dos recursos pesqueiros da região (De carvalho et al., 2019). A pesca na região Norte representa grande relevância, tanto no ponto de vista socioeconômica, pois grande parcela da renda familiar dos moradores dessas regiões é oriunda da atividade extrativista, quanto no ponto de vista cultural. Além disso, a atividade é praticada por pessoas de ambos os sexos e de todas as idades e categorias sociais (Santos, 2005).

O estado do Pará apresenta uma ampla extensão territorial, cerca de 152 km de Costa, a qual conta com 123 comunidades pesqueiras artesanais distribuídas ao longo de 17 municípios litorâneos (IBGE, 2011). Além disso, esta Unidade da Federação apresentou uma produção de pescado oriundo do extrativismo igual a 142,9 mil toneladas, no ano de 2011, desembarcadas em diferentes portos. (MPA, 2013; Cardoso et al., 2020), esse rendimento é derivado principalmente da pesca artesanal, pesca industrial e da aquicultura, tendo em vista que a pesca artesanal é praticada por grande parcela dos municípios do Estado (Conceição et al, 2020).

O município de Maracanã está situado na mesorregião do nordeste, integrando a região conhecida também como salgado paraense (De carvalho et al., 2019). No qual compreende 11 cidades que fazem parte dessa mesorregião, entre eles Marapanim, Curuçá, São João de Pirabas entre outros. Essa região caracteriza-se principalmente pela grande influência do Oceano Atlântico (Mendonça, 2018; Santos, 2005). Além disso, o município de Maracanã apresenta uma vasta extensão territorial abrangendo cerca de 105 vilas e cerca de 90% pertence à Área de Proteção Ambiental (APA) e a Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) (Conceição et al, 2020).

Nessa localidade, a pesca artesanal se apresenta de forma predominante tanto por motivos culturais como pela falta ou precariedades das infraestruturas de desembarque proporcionando assim o desperdício de pescado sendo, pela baixa qualidade ou os custos das pescarias, o que é refletido no preço final do pescado comercializado (Cintra et al, 2015).

Desta forma, o objetivo do estudo foi avaliar a infraestrutura de desembarque e auxílio a pesca no município de Maracanã, com o intuito de auxiliar na elaboração de políticas públicas a fim de incluir tanto os pescadores de comunidades tradicionais, quanto os praticantes de outras localidades que usufruem dos recursos naturais do município.

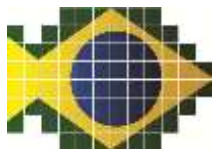
Material e Métodos

O município de Maracanã localizado sobre as coordenadas geográficas latitude 0° 46' 43" sul e longitude 47° 27' 4" oeste, apresenta uma extensão territorial de 807,628 km², uma população estimada de 29.559 habitantes em 2021. Além disso, assim como os municípios de Marapanim, Curuçá, entre outros, fazem parte da microrregião conhecida como Salgado paraense, seus limites se dão ao norte do oceano atlântico e ao sul do município de Igarapé-Açu, (IBGE, 2021).

A rede hidrográfica é composta pelo rio Maracanã com sua nascente no município de Santa Maria do Pará, além disso, o município é banhado pelo Oceano Atlântico tendo como principais áreas turísticas as ilhas de Maiandeuá, Marco, Curuaru e Algodoal (Pinto, 2016).

Para a realização deste estudo foram obtidos dados por meio de visitas pré-agendadas ao município de Maracanã, entre o período de agosto à outubro de 2022. Os questionários foram pré-estabelecidos com perguntas fechadas e aplicados aos pescadores e donos de embarcação, as embarcações foram classificadas segundo a estratificação CEPNOR (2011).

O questionário continha informações sobre a classificação dos portos, assim como seu material de revestimento e infraestrutura de apoio a pesca como fabricas de gelo, balanceiros, oficinas para reparos na embarcação, associação de pescadores, empresas de assistência técnica



21 A 24 DE AGOSTO DE 2023

PORTO DE GALINHAS (PE)

entre outros. Os questionários também continham informações sobre a infraestrutura de apoio a comunidade como sistemas básicos de saúde, escolas, agências bancárias, energia elétrica, abastecimento de água potável e áreas de lazer.

Posteriormente, os dados foram digitalizados em um formulário na plataforma Google Forms e organizados, e assim realizado a formação de gráficos e tabelas utilizando o programa estatístico Microsoft Excel® 2016.

Resultados e Discussão

No município de Maracanã foi possível constatar algumas infraestruturas de apoio a pesca, entre eles, oito locais de desembarques, sendo quatro localizados na sede do município e três em vilas pertencentes a Maracanã (Figura 1).

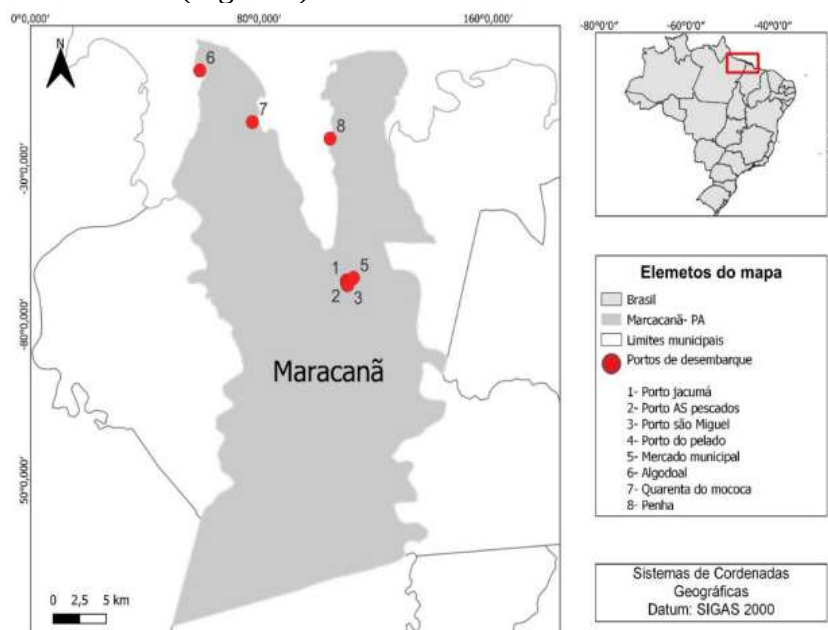
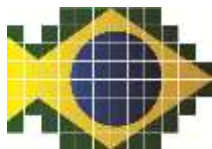


Figura 1: Localização dos portos de desembarque no município de Maracanã.

Os desembarques no município acontecem principalmente em portos privados, construídos de madeira e cobertos parcialmente por telhas de fibrocimento ou em praias o que se caracterizam pescarias de pequeno porte (Santos, 2005).



21 A 24 DE AGOSTO DE 2023

PORTO DE GALINHAS (PE)

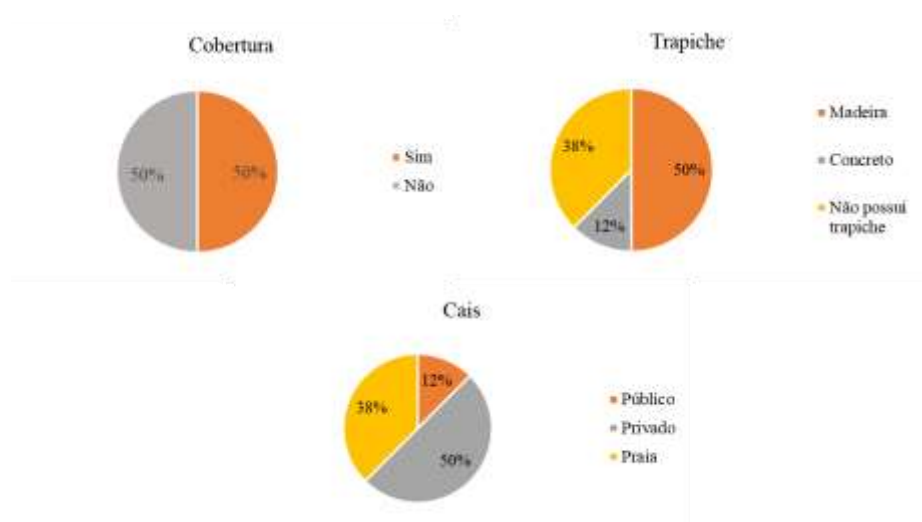


Figura 2: Caracterização dos portos de desembarque no município de Maracaná.

Na sede do município foram identificados cinco locais de desembarque, entre eles, o porto Jacumã (Figura 3A), o porto São Miguel (Figura 3B), o porto do Pelado (Figura 3C) e o porto AS pescado (Figura 3D), também conhecido como ponte do Foquinha e porte do Baca, dentre esses, quatro são pertencentes a propriedades privadas e um público. Os portos são construídos predominantemente de madeira, e apresentam uma cobertura parcial, principalmente de telhas de fibrocimento.

O porto municipal (Figura 3E) apresenta uma infraestrutura diferentes dos outros portos, sendo construído de concreto armado e não apresentar cobertura, além disso contém um grande fluxo de embarque e desembarque, devido está localizado no centro comercial do município. Nos distritos pertencentes ao município, os desembarques ocorrem predominantemente em praias (Figura 3F).



Figura 3: Portos de desembarque no município de Maracaná, (A) porto jacumã, (B) porto São Miguel, (C) Ponto do Pelado, (D) AS pescados, (E) porto municipal e (F) Algodual.

Entre os diferentes portos de desembarque foram constatados que o porto de São Miguel apresenta um maior número de tipos de frota que desembarcam no porto, seguindo por campinas e o porto da AS pescados. Esse resultado pode ser justificado pelo fato desde porto está próximo ao centro comercial Maracaná e a fábrica de gelo, o que facilita o escoamento da produção e a aquisição de gelo na conservação do pescado.



21 A 24 DE AGOSTO DE 2023

PORTO DE GALINHAS (PE)

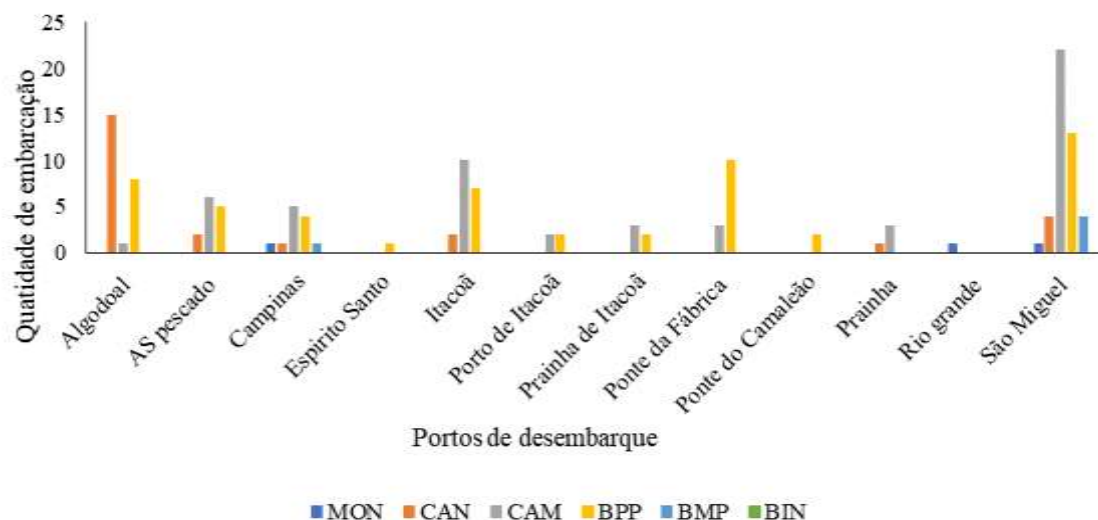


Figura 4: Portos preferenciais de desembarque no período do estudo.

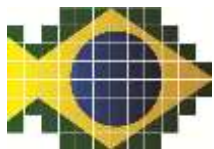
No local de estudo foi identificado apenas uma fábrica de gelo (Figura 5), denominada São Miguel, a qual possui capacidade de 19 toneladas/dia, sendo utilizadas para diferentes fins na região entre eles restaurantes, comercio entre outros. Essa estrutura apresenta grande importância para a manutenção do pescado assim como para o transporte desses produtos. A conservação do pescado é fundamental para manutenção da segurança alimentar, visto que o pescado integra o grupo de alimentos altamente perecíveis (Giampietro et al, 2021).



Figura 5: Fábrica de gelo São Miguel, localizada no município de Maracanã

Outras infraestruturas de apoio a pesca foram encontradas no município, como a realização da pesagem do pescado efetuado principalmente no mercado central, além de estaleiros, associação dos pescadores, empresa de assistência técnica e extensão rural-EMATER, além do município contar com uma secretaria de agricultura e pesca sediada no prédio na prefeitura. Nos distritos pertencentes ao município esse suporte torna-se mais escasso, isso devido a distância da sede do município e pela falta de políticas publicas voltadas a essas localidades.

A cidade de Maracanã apresenta estruturas de apoio a comunidade, como por exemplo serviços básicos de abastecimento de energia elétrica, água potável por meio de poços artesianos e



21 A 24 DE AGOSTO DE 2023

PORTO DE GALINHAS (PE)

reservatórios públicos, serviço de coleta de lixo semanal e sistema de tratamento de esgoto. Além disso, o município também contém serviços de comunicação como redes de telefonia móveis, correios e acesso à internet.

O sistema de saúde do município é composto por hospitais sendo um pronto socorro, com atendimentos clínicos e de urgência e emergência, unidades de pronto atendimento, agentes comunitários de saúde e serviço de atendimento móvel de urgência. O sistema educacional é constituído por escolas de nível fundamental e médio, localizadas nas zonas rurais e urbanas, além de creches e escolas voltadas para a educação de jovens e adultos – EJA. O município também conta com órgãos para assistência comunitária, como centro de referência de assistência social – CRAS, postos de combustíveis (Figura 7), agências bancárias, áreas de lazer como praças públicas, além restaurantes, hotéis e pousadas, fundamentais principalmente para o desenvolvimento do turismo no município.

O acesso ao município de Maracanã se dá por rodovias federais e estaduais, por um percurso de aproximadamente 165 km saindo da capital do estado Belém, com duração de aproximadamente 3:30 min, outra opção de acesso são as vias marítimas. O acesso ao município é um fator de grandes importâncias, principalmente para a chegada de insumos necessários a região além do escoamento da produção pesqueira (Moura et al, 2007).

Conclusões

O desembarque de pescado no município de Maracanã ocorre na sua maioria em portos privados na qual são construídos de madeira e cobertos por telhas de fibrocimento ou em praias. O município apresenta poucas infraestruturas de apoio a pesca, principalmente nas localidades distantes da sede do município dificulta o escoamento da produção, havendo desta forma, a necessidade de uma maior atenção por parte das autoridades Municipais, Estaduais e Federais para a melhoria da produtividade pesqueira e possibilidade de aumento na renda da população.

Agradecimentos

Ao Governo do Estado do Pará através da SEDECT pela concessão de financiamento para o desenvolvimento da pesquisa.

Referências

- Cardoso, C. D. N. A., do Nascimento, M. S., Carvalho, C. O., Lutz, Í. A. F., Cintra, I. H. A., & Bentes, B. (2020). Produção de Sciaenidae (Teleostei) desembarcada em um polo pesqueiro do Norte do Brasil. *Research, Society and Development*, 9(9), e591997429-e591997429.
- Cintra, I. H. A., Herrmann, M., da Silva, M. B., da Silva Aviz, J., de Araújo Silva, K. C., & Ogawa, M. (2015). Infraestrutura de desembarque e auxílio a pesca do entorno do reservatório da Usina Hidrelétrica de Tucuruí, Pará, Brasil/Landing infrastructure and fishing assistance nearby the Tucuruí hydropower plant reservoir, Pará, Brazil. *Acta of Fisheries and Aquatic Resources*, 3(2), 77-88.
- Centro de pesquisa e gestão dos recursos pesqueiros do litoral norte - CEPNOR. Estatística pesqueira: Tipos de embarcações atuantes na pesca comercial da região do salgado paraense. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, 2011. Disponível em: <http://www4.icmbio.gov.br/cepnor//index.php?id_menu=55>. Acesso em: 27 jun. 2023.
- da Conceição, L. C. A., Martins, C. M., dos Santos, M. A. S., de Araújo, J. G., & Monteiro, E. P. (2020). A pesca artesanal e a sucessão geracional no município de Maracanã, estado do Pará, Brasil. *Guaju*, 6(1), 70-85.



21 A 24 DE AGOSTO DE 2023

PORTO DE GALINHAS (PE)

- de Carvalho Freitas, Á., Matsunaga, A. M. F., & Furtado-Júnior, I. (2019). A pesca artesanal de pequena escala na comunidade da ilha de Algodoal-Maiandeuá, Maracanã-Pará. *Tropical Journal of Fisheries and Aquatic Science*, 19(1).
- Giampietro, A., & Rezende-Lago, N. C. M. (2021). Qualidade do gelo utilizado na conservação de pescado fresco. *Arquivos do Instituto Biológico*, 76, 505-508.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Estimativa da população 2019, área territorial brasileira. IBGE, Rio de Janeiro, 2011.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Estimativa da população 2019, área territorial brasileira. IBGE, Rio de Janeiro, 2021.
- Mendonça, J. T. (2015). Caracterização da pesca artesanal no litoral sul de São Paulo-Brasil. *Boletim do Instituto de Pesca*, 41(3), 479-492.
- Moura, R. L., Dutra, G. F., Francini-Filho, R. B., Mente-Vera, C. V., Curado, I. B., Guimarães, F. J., ... & Alves, D. C. (2007). Gestão do uso de recursos pesqueiros na Reserva Extrativista Marinha do Corumbau, Bahia. *Áreas aquáticas protegidas como instrumento de gestão pesqueira*, 4, 169-181.
- MPA (MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA). Boletim estatístico da pesca e aquicultura 2013.
- Santos, M. A. S. D. (2005). A Cadeia produtiva da pesca artesanal no Estado do Pará: estudo de caso no Nordeste Paraense. *Amazônia: Ci. & Desenv*, v.1, n.1, jul. /dez.
- Pinto, S. D. S. R. (2016). Mobilização e conflitos em torno da criação de uma Reserva de Desenvolvimento Sustentável no Campo da Mangaba, Maracanã-PA. [Dissertação, Universidade Federal do Pará]. <http://repositorio.ufpa.br/handle/2011/13530>